



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: UMA MÃO LAVA A OUTRA: COMBATENDO AS ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE DUAS ESCOLAS MUNICIPAIS EM BELÉM-PA

Autores: ANDREA DANTAS MIRANDA (Relator)
AMAANDA DE PAULA MACIEL BORGES
MAXIANE MATOS LOPES
ROMULO ARAUJO RODRIGUES
PATRICÍA DANIELLE FEITOSA LOPES SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses representam um sério problema de saúde pública, em razão do grande número de pessoas acometidas e das várias alterações orgânicas que podem ocasionar. As precárias condições socioeconômicas e higiênico-sanitárias são fatores importantes que contribuem para sua elevada prevalência no Brasil, afetando grande parte dos indivíduos de todas as faixas etárias, principalmente crianças. As parasitoses intestinais prejudicam a absorção de nutrientes sendo conseqüentemente, responsáveis por baixo peso, baixa estatura, adnamia e a pela instalação de morbidades mais sérias e complexas nas crianças acometidas. Em crianças desnutridas este quadro é ainda mais grave, podendo levar a infecções sérias e se não tratadas até mesmo ao óbito. **OBJETIVO:** Promover Educação em Saúde através de práticas de autocuidado, enfatizado a lavagem correta das mãos na tentativa de combater as enteroparasitoses em crianças de duas escolas municipais localizadas no Bairro do Marco – Belém/PA. **METODOLOGIA:** Ações educativas por meio de palestras, oficinas com a utilização de folders, cartazes e dinâmicas para crianças de duas escolas municipais localizadas no Bairro do Marco – Belém/PA. **DISCUSSÃO:** Os agravos que ocorrem na infância freqüentemente estão relacionados ao déficit no autocuidado e inadequadas condições de higiene, pois muitas vezes as crianças não recebem informações corretas na família e na escola. A educação em saúde é comprovadamente, uma medida profilática efetiva, barata que tem sido utilizada em vários trabalhos de prevenção das parasitoses com êxito, pois as pessoas assistidas absorvem as práticas de saúde e a multiplicam contribuindo para um ambiente salutar. Fomentar essa prática em crianças por intermédio de canções infantis de fácil assimilação concretiza essas ações e as expande, pois a tendência da criança é disseminar o que é aprendido para outros ambientes sendo o foco principal o ambiente familiar. Desse modo é possível minimizar as incidências de enteroparasitoses, ter medidas de controle e prevenção e assim assegurar o direito à saúde para aqueles que muitas vezes não têm uma rede de apoio ou outra referência, mas terão aumento da qualidade de vida.